

DICIONÁRIO BÍBLICO PRÁTICO

Abrangendo alguns recursos especiais, aos quais são adicionados
alguns sinônimos do Novo Testamento

VOLUME 2

Gamaliel - Precursor

*“O homem não viverá só de pão, mas que de tudo o que sai da
boca do Senhor viverá o homem”*

(Dt 8:3 – Mt 4:4)

Inicialmente publicado por
George Morrish
de Londres

1894

—

PREFÁCIO DO AUTOR

O principal objetivo em publicar este Dicionário Bíblico é fornecer, de forma concisa, informações sobre assuntos não comumente encontrados em tais obras, a saber:

- Um breve exame de cada um dos LIVROS DA BÍBLIA, abordando brevemente a verdade de Deus contida neles.
- AS DOCTRINAS DO CRISTIANISMO conforme apresentadas na Escritura. O
- TRATAMENTO DISPENSACIONAL DE DEUS conforme revelado em Sua Palavra: a distinção entre as várias dispensações sendo frequentemente mal entendida e ignorada.
- PROFECIA: muitas partes da Escritura não são entendidas, a menos que os caminhos de Deus, como retratados na Profecia, sejam entendidos.
- AS [FESTAS](#) E [OFERTAS](#) contidas no Velho Testamento, com seus antítipos encontrados no Novo Testamento.
- Os nomes de PESSOAS e LUGARES foram incluídos para tornar o trabalho completo, juntamente com a identificação dos locais, até onde foram descobertos pelos exploradores modernos. A Latitude e Longitude de tais locais foram obtidas do excelente mapa da Fundação de Exploração da Palestina.
- TABELAS CRONOLÓGICAS serão encontradas nos verbetes: [Antíoco](#), [Assíria](#), [Babilônia](#), [Cronologia](#), [Egito](#), [Juízes](#), [Reis](#), [Novo Testamento](#), [Pérsia](#) e [Império Romano](#).
- MAPAS também são encontrados nos verbetes: [Ásia](#), [Babilônia](#), [Canaã](#), [Ezequiel](#), [Galileia](#), [Império Romano](#), [Jerusalém](#), [Jornadas](#), [Judeia](#), [Samaria](#), [Tribos](#).
- Alguns sinônimos de termos do Novo Testamento formam um [Apêndice](#), dando exemplos de como Deus Se agradou em fazer com que os escritores dos vários livros usassem muitas palavras gregas.
- Sob os nomes próprios é dada, na maioria dos casos, uma referência a todas as ocorrências do nome, formando assim uma Concordância.

Nossos sinceros agradecimentos a todos os que bondosamente auxiliaram nesta obra, e a bênção de Deus é invocada em sua publicação.

—

INFORMAÇÕES SOBRE A TRADUÇÃO

Primeira edição eletrônica em português – Novembro 2021

Primeira edição impressa - Dezembro 2023

Abreviaturas utilizadas:

ARC - João Ferreira de Almeida - Revista e Corrigida - SBB 1995, 2009

ARA - João Ferreira de Almeida - Revista e Atualizada - SBB 1993

TB - Tradução Brasileira - 1917 / 2010 2a. edição

ACF - João Ferreira de Almeida - Corrigida Fiel - SBTB 1994

AIBB - João Ferreira de Almeida - Imprensa Bíblica Brasileira – 1967

JND - Tradução inglesa de John Nelson Darby

KJV - Tradução inglesa King James

Todas as citações das Escrituras são da versão ARC, a não ser que outra esteja indicada.

Nossos sinceros agradecimentos aos responsáveis da [Bible Truth Publishers](#) pela permissão de utilização dos arquivos digitais texto e ilustrações e aos da [STEM Publishing](#) quanto ao texto do Apêndice.

Possa essa tradução em português despertar um interesse maior no estudo das Escrituras Sagradas para glória de Deus, nosso Pai e da do Senhor Jesus Cristo, assim como seja para a bênção e edificação dos leitores.

Gamaliel

[pessoa]

1. Filho de Pedazur e príncipe da tribo de Manassés (Nm 1:10, 2:20, 7:54, 59, 10:23).
2. Renomado doutor da lei e membro do Sinédrio, sob o qual Paulo foi educado. Ele deu a sábia recomendação no conselho de que, se a obra dos apóstolos era de Deus, era inútil resistir a ela; e se não, seria reduzida a nada por si mesma. Os judeus dizem que ele morreu fariseu, mas a tradição eclesiástica registra que ele se tornou Cristão (At 5:34, 22:3).

Gamo

[animal]

A palavra hebraica é *zemer* (Dt 14:5), que significa “saltador” e, portanto, seria adequada para a corsa; mas este animal é desconhecido na Palestina e supõe-se que nunca tenha existido lá. Foi sugerido que o animal especificado é o *aoudad*, a ovelha da montanha; outros julgam que se refere à cabra selvagem.

Gamul

[pessoa]

Chefe da 22ª turma de sacerdotes (1 Cr 24:17).

Gancho, Arpão

[geral]

Ferros em forma de arpão, que entram facilmente na carne, mas que não podem ser retirados. Deus, para mostrar Sua sabedoria e poder a Jó, fala do leviatã, ou crocodilo, no qual ferros farpados não têm entrada (Jó 41:7).

Gangrena

[geral]

γάγγραινα – *gaggraina* A palavra dos que se desviam da verdade que rói como uma “**gangrena**” e consome a carne. Esse ensino mina os órgãos vitais do Cristianismo (2 Tm 2:17).

Garça

[animal]

Um pássaro que era imundo para os israelitas. O nome *anaphah* não pode ser identificado, mas várias espécies de garças são encontradas em toda a Palestina, que sem dúvida foram incluídas por causa das palavras “**segundo sua espécie**”. A *Ardea cinerea* é uma garça-real comum na Palestina. Elas vivem de peixes, sapos e répteis. (Lv 11:19; Dt 14:18).

Garebe

[pessoa]

1. Um jetrita (ou itrita), um dos valentes de Davi (2 Sm 23:38; 1 Cr 11:40).
2. Uma colina perto de Jerusalém (Jr 31:39).

Garmita

[povo]

Designação de Abiqueila, filho de Naã (1 Cr 4:19).

Garrafa

[geral]

Existem seis palavras hebraicas traduzidas como “garrafa” no Velho Testamento. Entre os descendentes de Judá, alguns foram descritos como “**oleiros**” (1 Cr 4:23); e pelas relíquias encontradas nos túmulos do Egito, é evidente que as garrafas, desde muito cedo, eram feitas de cerâmica; e as menores de vidro; entretanto, como ainda é no Oriente, peles eram usadas especialmente para vasos maiores e para aqueles que eram carregados (Js 9:4, 13). São feitos de pele de cabra: a cabeça, as pernas e a cauda são cortadas e o corpo esticado. No Novo Testamento, a palavra é *ἄσκός* – *askos* e significa “**odre**” ou “bolsa de pele” (margem da KJV). Portanto, vinho novo deve ser colocado em odres novos, que são mais elásticos (Mt 9:17; Mc 2:22; Lc 5:37-38) O Senhor estava ensinando que os novos princípios do reino não se adequariam às velhas formas do judaísmo: tudo deve ser novo.

Gate

[cidade]

Uma das cinco cidades reais dos filisteus, e à qual pertencia Golias. Não é mencionada como tendo sido dada a alguma das tribos. Foi para esta cidade

que a arca foi levada quando tomada na guerra com os Filisteus (1 Sm 5:8). Davi recorreu a Aquis, rei de Gate, quando sua fé falhou quanto à proteção de Deus com relação à Saul (1 Sm 27:2-4; compare 1 Sm 21:10, 12). Depois, quando ele era rei e estava no poder, ele tomou Gate e suas cidades das mãos dos filisteus. Uzias também lutou contra o local e derrubou seus muros (1 Cr 18:1; 2 Cr 26:6). Depois de Miqueias 1:10, não ouvimos mais falar de Gate entre as cidades dos filisteus (compare Sf 2:4; Zc 9:5-6). Pode ter sido destruída. Seu local é identificado com *Tell es Safi*, [31°43'N](#), [34°51'E](#), onde existem extensas ruínas e cisternas escavadas na rocha. Ela comandava a entrada para o vale de Elá.

Gate-Hefer

[cidade]

Cidade na fronteira de Zebulom (2 Rs 14:25; Js 19:13). Identificada por alguns com *el Meshhed*, [32°44'N](#), [35°19'E](#).

Gate-Rimom

[cidade]

1. Cidade levítica no território ao sul de Dã (Js 19:45, 21:24).
2. Cidade levítica em Manassés, a oeste do Jordão (Js 21:25). Em 1 Crônicas 6:69, temos também Gate-Rimom dada aos levitas, situada na tribo de Efraim; mas isso não concorda com Josué e, comparando as duas listas, parece ser a mesma que a definição 1 em Dã. Então, em 1 Crônicas 6:70 é o nome de Bileão, e este é suposto ser o mesmo lugar que Gate-Rimom em Josué 21:25.

Gavião

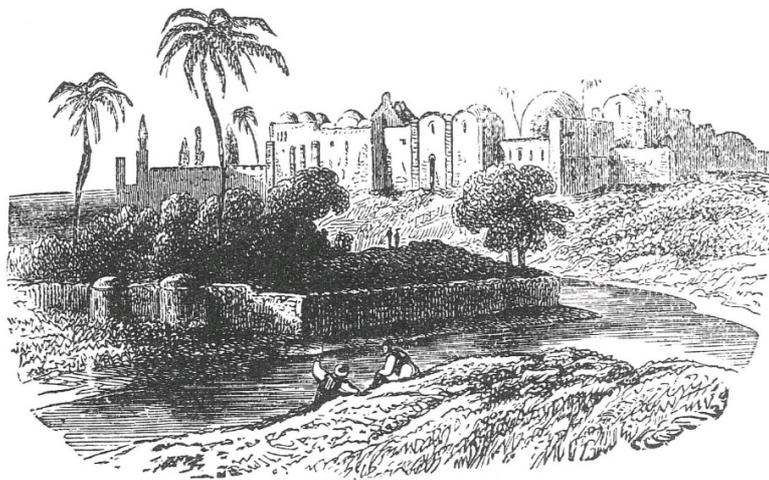
[animal]

A palavra hebraica é *nets*, e é considerada como abrangendo as diferentes espécies de falcões, das quais existem várias, como de fato está implícito nas palavras **“o gavião segundo sua espécie”**. Eles eram aves de rapina e foram declarados imundos (Lv 11:16; Dt 14:15). Pelo menos alguns dos falcões são migratórios, e supõem-se que isso é o referido em Jó 39:26, na expressão **“estendendo as suas asas para o sul”**. O mais comum dos gavião menores na Palestina é o *Kestrel*, *Tinnunculus alaudarius*.

Gaza

[cidade]

1. Uma das cinco cidades reais dos filisteus. Lemos sobre ela já em Gênesis 10:19 como uma fronteira dos cananeus. Os anaquins moraram lá, mas Judá foi capaz de tomar Gaza e suas costas (Js 11:22; Jz 1:18). No tempo de Sansão, porém, os filisteus estavam na posse e ele foi feito prisioneiro ali (Jz 16:21). Foi recuperada posteriormente por Salomão, 1 Reis 4:24; mas teve que ser tomada novamente por Ezequias (2 Rs 18:8). Posteriormente, foi ferida pelo Faraó (Jr 47:1, 5). Tendo sido uma fortaleza dos filisteus, os profetas pronunciaram “ais” contra ela (Am 1:6-7; Sf 2:4; Zc 9:5).



GAZA.

Gaza era a cidade da fronteira da Palestina ao sudoeste, e fazia um grande comércio com as caravanas que vinham e iam para o Egito. Foi tomada por Cambises, pelos Ptolomeus e por Alexandre, o grande, e foi mantida no século 12 pelos Cavaleiros Templários. Agora é a capital da província turca. Ainda é uma cidade grande, embora dispersa, sem muralhas, a cerca de 3km do mar, embora em alguns dos documentos antigos seja chamada de cidade marítima. É agora chamada de *Guzzeh* ou *Gaza*, [31°30'N](#), [34°28'E](#). Atos 8:26 significa que o caminho de Jerusalém a Gaza era deserto. Supõe-se que isso se refira à estrada que passa por Hebrom, pois, depois de deixar aquela cidade, ela fica comparativamente deserta.

2. Cidade de Efraim (1 Cr 7:28); mas aqui muitos MSS leem *Ayyah*.

Gazão

[pessoa]

Ancestral de alguns netineus que retornaram do exílio (Ed 2:48; Ne 7:51).

Gazeus, Gazitas

[povo]

Habitantes de Gaza (Js 13:3; Jz 16:2).

Gazez

[pessoa]

1. Filho de Calebe por Efé (1 Cr 2:46).
2. Filho de Harã e neto de Calebe (1 Cr 2:46).

Geazi

[pessoa]

Servo do profeta Eliseu. Ele tinha visto os milagres de Eliseu, até a ressurreição dos mortos, e ainda assim foi tentado a enganá-lo e fraudulentamente ganhar um presente de Naamã. Ele foi, em consequência, ferido de lepra. Anos depois, ele estava entretendo o rei de Israel com as grandes obras do profeta, quando a sunamita, cujo filho Eliseu ressuscitara, veio fazer uma petição ao rei por sua terra e ela confirmou a narração do servo (2 Rs 4:12-36, 5:20-27, 8:4-5). Geazi é um exemplo notável de como o homem é lento em entender a bondade e o poder de Deus, embora claramente manifestados diante de seus olhos, até que o juízo caia sobre ele.

Geba

[cidade]

Cidade levítica em Benjamim (Js 21:17; 2 Sm 5:25; 2 Rs 23:8; 1 Cr 6:60, 8:6; Ne 11:31, 12:29; Is 10:29; Zc 14:10). Aparentemente, enquanto Saul era rei, os filisteus tinham uma guarnição lá, que Jônatas derrotou (1 Sm 13:3). A cidade foi construída ou reconstruída muito tempo depois por Asa (1 Rs 15:22; 2 Cr 16:6). É chamada Gaba (Js 18:24; Ed 2:26; Ne 7:30); e Gibeá (1 Sm 13:2-16 14:2-16). Em 2 Samuel 5:25, Geba provavelmente deve ser lido Gibeão (compare 1 Cr 14:16). Identificada com *Jeba*, [31°52'N, 35°15'E](#).

Gebal

[cidade]

1. Cidade marítima da Fenícia. Identificada com *Jebeil*, a antiga *Byblus*, perto da foz do rio Adônis, [34°8'N](#). Seus habitantes são chamados gebalitas em Josué 13:5. Alguns trabalhavam em pedra e ajudavam no

trabalho do templo (1 Rs 5:18). Outros eram calafetadores (Ez 27:9). Nesta última passagem, a LXX diz “biblians” e a Vulgata “giblians”.

2. Aparentemente, parte da cordilheira montanhosa de Edom (Sl 83:7). Mas alguns acreditam que esta passagem também se refere à definição 1.

Gebalitas

[povo]

1. Pai de um dos oficiais provedores de Salomão em Ramote-Gileade (1 Rs 4:13).
2. Filho de Uri, outro oficial provedor em Gileade (1 Rs 4:19). No final deste versículo, a versão da Tradução Brasileira diz: **“era ele o único oficial que estava nesta terra”**. Isso não parece concordar com 1 Reis 4:13-14, pois os mencionados ali também estavam a leste do Jordão. A palavra hebraica para “oficial” em 1 Reis 4:19, embora seja uma palavra semelhante, não é a mesma que em 1 Reis 4:7, 27, e pode ser traduzida como “superintendente”.

Gebim

[cidade]

Aparentemente, uma cidade de Benjamim, perto de Jerusalém (Is 10:31). Não identificada.

Gedalias

[pessoa]

1. Filho de Aicão: foi nomeado por Nabucodonosor governador dos que ficaram na terra, com uma guarda caldeia. Jeremias juntou-se a ele e aparentemente governou bem; mas ele foi traiçoeiramente morto por Ismael de Judá, que, de acordo com Josefo (Ant. 10. 9, 3), era um membro da família real. Gedalias foi devidamente advertido, mas tinha uma opinião muito boa sobre o homem (2 Rs 25:22-25; Jr 39:14, 40:5-16, 41:1-18, 43:6)
2. Levita, filho de Jedutum (1 Cr 25:3, 9).
3. Sacerdote que se casou com uma mulher estranha (Ed 10:18).
4. Avô do profeta Sofonias (Sf 1:1).

5. Filho de Pasur e um dos príncipes que fizeram com que Jeremias fosse lançado na masmorra (Jr 38:1).

Geder

[cidade]

Cidade no sul da Palestina, cujo rei foi morto por Josué (Js 12:13).

Gedera

[cidade]

Cidade nas planícies de Judá (Js 15:36). Identificada com ruínas em *Jedireh*, [31°50'N, 34°57'E](#).

Gederatita

[povo]

Habitante de Gedera (1 Cr 12:4). 1 Crônicas 12:2 fala de Josabade como um benjamita, de modo que esta Gedera é considerada identificada com *Jedireh* em Benjamim, [31°51'N, 35°11'E](#).

Gederita

[povo]

Habitante de Geder, ou Gedera (1 Cr 27:28).

Gederotaim

[cidade]

Cidade nas planícies de Judá (Js 15:36).

Gederote

[cidade]

Cidade nas planícies de Judá (Js 15:41; 2 Cr 28:18). Identificada por alguns com *Katrah*, [31°50'N, 34°46'E](#).

Gedor

[cidade]

1. Cidade nas terras altas de Judá (Js 15:58). Identificada com ruínas em *Jedur*, [31°38'N, 35°5'E](#).
2. Lugar nativo de Jeorão, um benjamita (1 Cr 12:7).

3. Vale no sul de Judá, onde a tribo de Simeão encontrou pastagens férteis (1 Cr 4:39).
4. Filho de Jeiel, um benjamita (1 Cr 8:31, 9:37).
5. Filho de Penuel, descendente de Judá (1 Cr 4:4).
6. Filho de Jerede, um descendente de Judá (1 Cr 4:18).

Geena

[geral]

Veja: [Inferno](#).

Gelilote

[lugar]

Um lugar na fronteira entre Benjamim e Judá (Js 18:17). Em Josué 15:7, o mesmo é aparentemente chamado de Gilgal.

Gelo

[geral]

Água congelada ou neve. Deus exigiu de Jó: **“De que ventre procede o gelo? E quem gera a geada do céu?”** É respondido nos Salmos; é Deus que **“lança o Seu gelo em pedaços; quem pode resistir ao Seu frio?”** (Jó 6:16, 38:29; Sl 147:17).

Gemali

[pessoa]

Pai de Amiel, um dos doze espias (Nm 13:12),

Gemarias

[pessoa]

1. Filho de Safã e pai de Micaías. Ele assistiu à leitura da profecia de Jeremias e implorou ao rei que não queimasse o rolo (Jr 36:10-12, 25).
2. Filho de Hilquias; ele foi enviado por Zedequias à Babilônia com uma carta de Jeremias aos cativos levados por Nabucodonosor (Jr 29:3).

Genealogia do Senhor Jesus

[geral]

Ela é dada em Mateus 1 e Lucas 3. De acordo com o caráter distinto de Mateus em que Cristo é enfaticamente o Messias e Filho de Davi, a genealogia começa com Abraão; enquanto em Lucas, em que Cristo é mostrado como o Filho do Homem, a lista é rastreada até **“Adão, e Adão de Deus”**. Ambas as listas são iguais de Abraão a Davi; então elas diferem até chegarem a Salatiel e Zorobabel, cujos nomes estão em ambas as listas; e então eles diferem novamente. A lista em Lucas é muito mais completa, tendo de Davi a José 41 nomes, enquanto Mateus tem apenas 26. Os nomes são omitidos de Mateus, e isso permite que o todo seja levado às três divisões de **“quatorze gerações”**. Uzias é colocado como filho de Jorão, mas ao consultar 1 Crônicas 3:11-12, será visto que três reis foram omitidos, Acazias, Joás e Amazias. Essas omissões são encontradas nas genealogias do Velho Testamento. Em 2 Crônicas 22:9, Acazias é chamado de filho de Josafá; considerando que ele era seu neto; e comparando as gerações em 1 Crônicas 6:3-15 com Esdras 7:1-5 sete nomes serão omitidos no último.

Deve-se notar que em Mateus a palavra **“gerou”** é usada, enquanto em Lucas é mais indefinida. Jesus era **“como se julgava”** como filho de José, e **“José de Heli”** sem a palavra **“gerado”**. Novamente, deve-se notar que, por uma lei judaica, se um homem morresse sem filhos, seu irmão deveria levantar a semente para o falecido por sua viúva, para que um filho assim nascido pudesse ser chamado de filho legal do falecido, ao passo que ele seria o filho real ou linear de seu pai, o irmão do falecido. A lista em Mateus é claramente a linha real; entre Davi e Salatiel doze reis são dados, todos omitidos de Lucas. Sendo a linha real, deve ser também a linha legal.

Há mais dificuldade quanto à genealogia em Lucas: é a linha linear de José ou Maria? As mulheres nunca são citadas como formando uma linha de sucessão, mas Cristo é mencionado como a **“semente”** da mulher (Gn 3:15); **“Nascido de mulher”** (Gl 4:4); **“A semente de Abraão”** (Hb 2:16); **“A semente de Davi segundo a carne”** (Rm 1:3; 2 Tm 2:8); **“A descendência de Davi”** (Ap 22:16). E como o Senhor não era realmente o filho de José, essa Escritura só pode ser cumprida por meio de Sua mãe, que devia ser uma descendente direta de Davi e Abraão. É melhor, portanto, considerar que Lucas dá a descendência linear do Senhor por meio de Maria. De acordo com o que foi dito acima, será visto que Mateus, ao falar

do nascimento do Senhor, frequentemente menciona José, raramente Maria; ao passo que Lucas frequentemente menciona Maria, mas raramente José.

Genealogias

[geral]

Estas eram os registros de gerações: “**genealogias segundo as suas**” foi contada (1 Cr 5:7, 7:9). Embora as “**gerações**” sejam dadas desde o início, não lemos sobre “**genealogias**” até que Israel estivesse na terra. Era importante então que as genealogias fossem preservadas, porque era uma parte da lei que os filhos de Israel deviam desfrutar cada homem da herança de seus pais. A herança não deve ser transferida de tribo para tribo (Nm 36:8-9). Como o sacerdócio era restrito aos filhos de Arão, era essencial que eles preservassem sua genealogia. No retorno do exílio, alguns foram incapazes de mostrar sua descendência de Arão e foram excluídos do sacerdócio (Ed 2:62).

Um conhecimento das genealogias sacerdotais estendidas ao Novo Testamento: Zacarias era da “**ordem de Abias**” e Isabel era “**das filhas de Arão**”. O mesmo ocorre com as tribos e famílias em geral. No censo, José e Maria foram para Belém, pois eram da linhagem de Davi; Ana era da tribo de Aser e Paulo da tribo de Benjamim.

As profecias, que revelam que na descendência de Abraão todas as nações da Terra seriam abençoadas, e que o Messias seria da linhagem real de Davi, tornou necessário que as genealogias de ambas as linhagens fossem preservadas, como nós as encontramos dadas no Novo Testamento. Na posse futura da terra, haverá as doze tribos, e algumas pessoas de cada uma das doze serão seladas para a bênção (Ez 48; Ap 7:3-8). Deus, que os está guardando para eventos futuros, também pode preservar suas genealogias.

Genealogias Intermináveis: É provável que em 1 Timóteo 1:4 e Tito 3:9 não seja feita referência às genealogias judaicas, que não poderiam ser chamadas de “**intermináveis**”, nem eram fábulas; mas essa referência é feita aos éons dos gnósticos que remontam à eternidade, três dos quais foram representados como sendo Cristo, o Espírito Santo e Jesus. Tertuliano citou a passagem acima em Timóteo ao refutar os gnósticos.

Genesaré, Lago de

[geral]

Veja: [Mar da Galileia](#).

Genesaré, Terra de

[geral]

Esta é uma planície que margeia o lago de mesmo nome no noroeste. Tem cerca de 2km de largura por 5km de comprimento, chegando quase a *Tell Hum*. Possui algumas nascentes, além de três riachos que a atravessam, sendo assim bem regadas, é um local de grande fertilidade. Josefo dá uma descrição brilhante disso (Guerras 3. 10, 8). Por estar perto de Cafarnaum, sem dúvida foi frequentemente atravessada pelo Senhor, e foi onde muitos de Seus milagres foram operados (Mt 14:34; Mc 6:53). O distrito agora se chama *el Ghuweir*.

Gênesis, Livro de

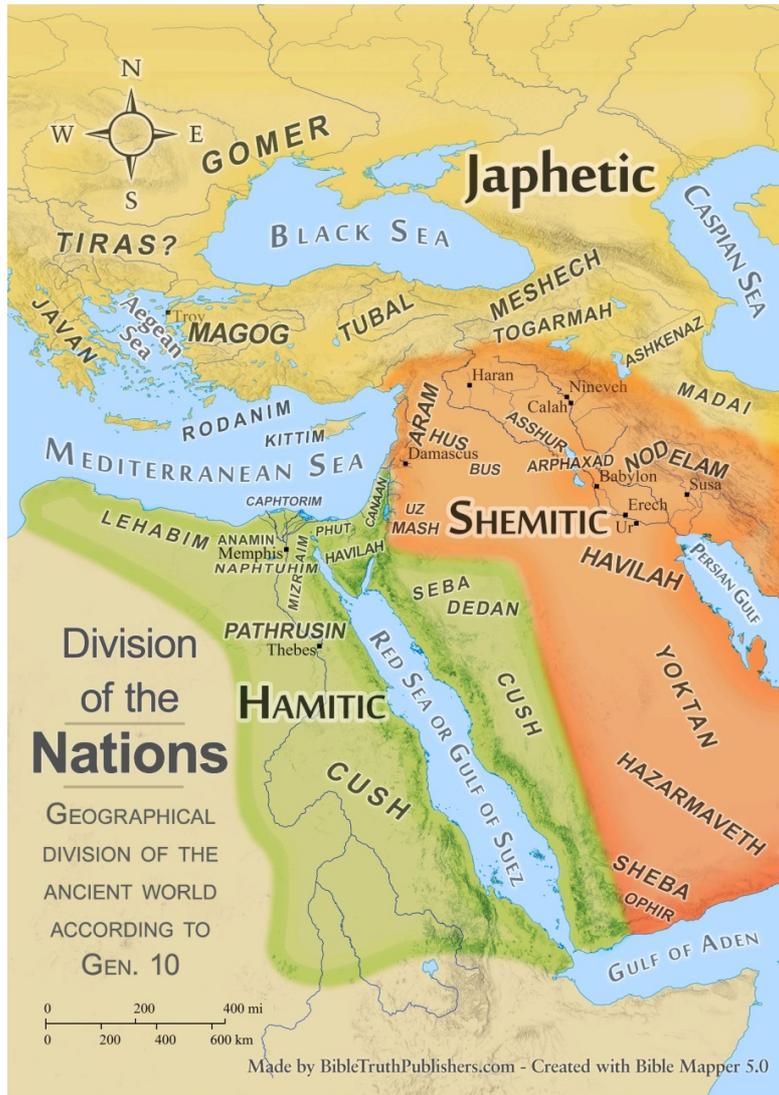
[bíblia]

O título deste livro em hebraico é *Bereshith*, da primeira palavra “**no princípio**”. Nosso título vem da LXX e significa “a origem ou fonte” – isto é, do atual sistema dos céus e da Terra como eles existem agora. Gênesis contém todos os grandes princípios do relacionamento de Deus com o homem, até mesmo ao ferir a cabeça de Satanás, e, em figura, a união de Cristo e a Igreja por uma mulher sendo “**formada (edificada – hebraico)**” de uma costela de Adão e trazida ao homem. A criação é a primeira coisa registrada; tanto a criação original do nada, quanto a ordenação da Terra para o homem. Veja: [Criação](#). O homem à imagem de Deus é criado por último, e tudo é declarado “**muito bom**”. Veja: [Adão](#).

Uma grande quantidade de trabalho erudito foi perdida na tentativa de explicar o nome de “**Deus**” em Gênesis 1 e “**Senhor Deus**” em Gênesis 2, muitas vezes terminando com a conclusão de que Moisés deve ter tido dois ou mais relatos da criação anteriores ao seu – um chamado de Eloísta (que usava o nome de Deus) e o outro de Jeovista (que tinha o Senhor Deus), e que ele copiou primeiro um pedaço de um e depois um pedaço do outro. Certamente esta é uma conclusão muito indigna de se chegar a respeito da obra de Deus por Moisés! Em Gênesis 1, é Deus como Criador; mas em Gênesis 2 Ele está em um relacionamento com o homem, e isso evoca o nome do Senhor (como o Senhor foi o nome pelo qual mais tarde foi especialmente conhecido por Israel. Veja Êxodo 6:2-3). A teoria que diz que Moisés copiou de vários documentos, é trabalhada por todo o Pentateuco, e

por muitos foi emitido o triste resultado de minar a inspiração da Escritura, e atribuindo ao Senhor, quando Ele fala de Moisés ter escrito a lei, o uso da tradição comum, embora não fosse verdade!

O pecado logo entrou, e o homem, depois de se esconder de Deus, estava sob sentença de morte e foi expulso do Éden para não comer da árvore da vida e viver para sempre em seu pecado. Então, o caminho de aproximação de um pecador a Deus é revelado no sacrifício de Abel, e a cegueira e dureza causadas pelo pecado no sacrifício de Caim. Embora o pecado e a morte reinassem, Deus teve Suas testemunhas em Enoque e Noé: o primeiro produz uma figura do arrebatamento dos santos celestiais, e o último da libertação dos santos terrenos por meio do juízo. Deus fez uma aliança com Noé na nova Terra. Em Babel começou o espírito de independência de Deus. A linguagem foi confundida e as pessoas dispersas. Em Ninrode começou a conquista e o poder real ainda na independência de Deus. Veja: [Abel](#), [Caim](#), [Enoque](#), [Noé](#).



Um novo trato de Deus começa com o chamado de Abraão para deixar seu país e sua parentela. A promessa foi introduzida nele tanto como a sua semente natural em Israel, quanto como bênção a todas as nações por meio de sua Semente – Cristo. Ele é separado para Deus pela circuncisão. Em Abraão e Ló, temos figuras do homem celestial tendo poder sobre o mundo, e o homem de mente terrenal misturando-se com o mundo. Melquisedeque é apresentado como figura do sacerdócio de Cristo no Milênio como o Sacerdote e Rei da **“bênção”**.

Com respeito a Isaque e Ismael, a escrava e seu filho, figura da carne sob a lei, devem ser expulsos, para que Isaque, o filho da promessa, possa herdar tudo (compare Gl 4:22-31). Mas o filho da promessa deve ser oferecido e recebido de volta como de entre os mortos, então a aliança foi estabelecida

figurativamente na ressurreição. Isaque não deve ir para a Mesopotâmia, o país de onde os herdeiros da promessa foram chamados, portanto Abraão enviou seu mordomo para obter uma esposa para seu filho – visto que o Espírito Santo está aqui agora, reunindo uma noiva para Cristo. De Isaque nascem Jacó e Esaú: Jacó obtém suas duas esposas Raquel e Leia, e delas e de suas servas ele gera os cabeças das doze tribos, que devem possuir a terra conforme prometido a Abraão, Isaque e Jacó. Depois de exercícios com Deus, Jacó é chamado de Israel.

Em José, um novo ramo da história começa: ele é odiado por seus irmãos e vendido aos gentios, mas se torna seu salvador – uma figura evidente de Cristo em Seus sofrimentos e Sua glória. José toma uma esposa gentia em sua rejeição, como Cristo toma uma noiva fora de Israel. Jacó abençoa seus doze filhos, morre e é sepultado em Canaã; e José, antes de morrer, tendo certeza de que Deus os visitaria e os tiraria da terra, ordenou que carregassem seus ossos do Egito. Veja: [Abraão](#), [Isaque](#), [Jacó](#), [José](#).

Gentios

[geral]

Um nome comumente usado na Escritura para indicar toda e qualquer nação, exceto Israel. Às vezes, quando se refere a Israel como povo, as mesmas palavras são usadas para eles. Desse modo:

1. *goi*, ἔθνος – *ethnos*, é traduzida como “**nação**” e se refere à nação judaica (Dt 26:5; Lc 7:5; Jo 11:48). No plural, as mesmas palavras referem-se às nações geralmente distintas de Israel, e são traduzidas como “**nações**” e “**gentios**” (Dt 18:9, 32:43; Is 60:3, 62:2; Jl 2:19; At 11:1, 18, 13:19, 28:28; etc.).
2. ἑλλήν – *hellēn* (no plural) é traduzida como “**gregos**” (Jo 7:35; Rm 2:9-10, 3:9; 1 Co 10:32, 12:13), em contraste com os judeus.

Deus ergueu um muro entre os judeus e os gentios, que na morte de Cristo foi derrubado para os crentes: “**de ambos os povos fez um**” (Ef 2:14). “**Nisso não há judeu nem grego... porque todos vós sois um em Cristo Jesus**” (Gl 3:28). Isso não diz respeito aos judeus e gentios incrédulos, que são mantidos separados no presente e no futuro trato de Deus. Veja: [Apêndice nº 44](#).

Gentios, a Plenitude dos

[geral]

Isso é falado em conexão com a oliveira como a árvore da promessa e privilégio de Deus na Terra. Israel era aquela árvore (Jr 11:16); mas por causa da incredulidade, alguns (talvez a maioria) dos ramos foram quebrados, e alguns gentios foram, ao contrário da natureza, enxertados na boa oliveira. Mas se esses gentios não continuarem na bondade de Deus, eles também serão quebrados; a plenitude dos gentios terá entrado e Israel será enxertado (Rm 11:15-25). Portanto, segue-se que, como a admissão dos gentios ao privilégio está ligada ao fracasso de Israel, então a retomada dos judeus para a bênção está ligada à apostasia dos gentios. Um fato solene para a Cristandade!

Gentios, os Tempos dos

[geral]

Deus tomou os judeus e fez deles uma nação. Ele declarou: **“Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação”** (Gn 18:18). **“De todas as famílias da Terra a vós somente conheci”**. Eles deveriam ser uma testemunha de Deus na Terra, e é acrescentado: **“portanto, todas as vossas injustiças visitarei sobre vós”** (Am 3:2). Após longa paciência de Deus com Israel, a casa de Davi foi colocada de lado e levada ao cativeiro, o poder do governo por Deus foi transferido para os gentios, e os tempos dos gentios começaram na pessoa de Nabucodonosor. Para ele foi dito: **“Tu, ó rei, és rei de reis, pois o Deus dos céus te tem dado o reino, e o poder, e a força, e a majestade... animais do campo e aves do céu, Ele tos entregou na tua mão”** (Dn 2:37-38). Deus o considerou responsável; e porque desonrou a Deus e tomou para si a glória do reino, foi punido. Três outros impérios sucederam ao da Babilônia, e os tempos dos gentios ainda continuam, sob várias fases de governo. Eles continuarão até que Deus, em Seu próprio tempo, restaure a supremacia na Terra para Seu antigo povo. **“Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos dos gentios se completem”** (Lc 21:24).